

280. Dessa forma, apurou-se o custo total de outros insumos equivalente a [CONFIDENCIAL] /t para o processamento dos fios de náilon.
281. A tabela a seguir resume os custos apurados para as rubricas identificadas como matérias primas.

Custo de Matérias-Primas na Coreia do Sul
[CONFIDENCIAL]

Material	Coefficiente Técnico	Unidade	Preço (US\$/t)	Custo (US\$/t de
Ácido adipico	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
HMD	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Dióxido de titânio	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Outros Insumos	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Total				[CONF.]

Fonte: Petição. Dados do Trade Map, OMC. Doing Business e Indústria doméstica.

5.1.1.1.1.2.2 Da mão de obra

282. Para os cálculos da mão de obra (direta e indireta), buscou-se verificar o salário médio por hora pago na Coreia do Sul, disponibilizados pelo *Trading Economics*. De acordo com essa fonte, o valor médio pago por hora para os trabalhadores sul-coreanos foi de KRW 4.339.782/mês no último trimestre de 2023 (dado mais recente disponível), equivalente a US\$ 3.283,57/mês, ou US\$17,77/hora.

283. Para estimar o tempo em horas que cada empregado gasta para a produção de uma tonelada de fios de náilon, verificou-se a produção total de P5 do produto similar pela peticionária. Também, observou-se em P5 o número total de empregados vinculados à produção (direta e indireta). Considerando-se a carga de trabalho de 2.217,6 horas por ano (44 horas por semana x 4,2 semanas por mês x 12 meses por ano), calculou-se a quantidade produzida de fios de náilon por funcionário alocado à produção. Multiplicando-se o valor da hora de trabalho na Coreia do Sul pela quantidade de horas de trabalho necessárias para a fabricação de uma tonelada do produto similar, calculou-se o custo da mão de obra por tonelada de [CONFIDENCIAL] /t.

284. Apresenta-se a seguir o custo da mão de obra apurado na Coreia do Sul:

Custo Mão de Obra na Coreia do Sul
[CONFIDENCIAL]

Custo MDO (US\$/h)	17,77
Produção por empregado (t/h)	[CONF.]
Horas para produção de 1t de fio	[CONF.]
TOTAL	[CONF.]

Fonte: Petição. Dados da Indústria doméstica e *Trading Economics*

5.1.1.1.1.2.3 Da energia elétrica e outras utilidades

285. Com relação às utilidades, para a energia elétrica, utilizou-se os preços divulgados pela *Global Petrol Prices*, cujos dados públicos mais recentes referentes ao preço da energia elétrica na Coreia do Sul são referentes a dezembro de 2023 (meados de P5). Assim, considerou-se o preço de 0,115 US\$/kWh.

286. Aos preços em dólares estadunidenses por kWh, aplicou-se o coeficiente de consumo para a produção de uma tonelada do produto similar, índice obtido a partir da estrutura de custos da peticionária. Assim, aferiu-se o custo da energia elétrica na Coreia do Sul, conforme tabela a seguir:

Custo de Utilidades (Energia) na Coreia do Sul
[CONFIDENCIAL]

Matérias	Coefficiente Técnico	Unidade	Preço Matéria-Prima (US\$/kWh)	Custo (US\$/t de fio de náilon)
Energia elétrica	[CONF.]	[CONF.]	0,115	[CONF.]

Fonte: Petição. Dados da Indústria doméstica, *Global Petrol Prices* e Banco Central do Brasil.

287. A peticionária esclareceu que o coeficiente técnico de eletricidade apresentado acima é representativo para todas as utilidades empregadas no processo produtivo do produto objeto. Isto é, além dos custos com eletricidade efetivamente incorridos no processo produtivo da Rhodia, considerou-se no cálculo do coeficiente técnico a equivalência, em kWh, das demais utilidades aplicadas no processo produtivo da empresa. Dessa forma, não se considerou, para fins de construção do valor normal, percentual específico para o custo de outras utilidades.

5.1.1.1.1.2.4 Da embalagem

288. O custo de embalagem foi estimado a partir dos custos pertinentes a essa rubrica incorridos pela Rhodia nas etapas de polímero, fiação e fabricação do produto final relativas ao produto mais produzido pela Rhodia. Em seguida, os custos unitários foram multiplicados pelo coeficiente técnico referente a cada etapa produtiva, considerando a estrutura de custo da Rhodia para o produto em questão. Por fim, os valores unitários em reais por tonelada foram convertidos em dólares estadunidenses pela taxa de câmbio média de P5 disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O quadro a seguir demonstra o cálculo dos custos relativos a embalagens:

Custo de Embalagens na Coreia do Sul
[CONFIDENCIAL]

	Etapa Polímero	Etapa Produto Intermediário (POV)	Etapa Final	Total
Embalagens - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Coefficiente Técnico (t/t de produto final)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Embalagens - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Câmbio - R\$/US\$				4,95
Embalagens - US\$/t				[CONF.]

Fonte: Petição. Dados da Indústria doméstica

289. Dessa forma, apurou-se o custo total de embalagens equivalente a [CONFIDENCIAL] /t para a fabricação dos fios de náilon 6.6.

5.1.1.1.1.2.5 Dos outros custos variáveis

290. Os outros custos variáveis foram estimados a partir do custo unitário referente à rubrica [CONFIDENCIAL] incorrido pela Rhodia nas etapas de polímero, fiação e fabricação do produto final relativas ao produto mais produzido no Brasil. Em seguida, os custos unitários foram multiplicados pelo coeficiente técnico referente a cada etapa produtiva, considerando a estrutura de custo da Rhodia para o produto em questão. Por fim, os valores unitários em reais por tonelada foram convertidos em dólares estadunidenses pela taxa de câmbio média de P5 disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O quadro a seguir demonstra o cálculo dos custos relativos aos outros insumos:

Outros Custos Variáveis na Coreia do Sul
[CONFIDENCIAL]

	Etapa Polímero	Etapa Produto Intermediário (POV)	Etapa Final	Total
Outros Custos Variáveis - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Coefficiente Técnico (t/t de produto final)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Outros Custos Variáveis - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Câmbio - R\$/US\$				4,95
Outros Custos Variáveis - US\$/t				[CONF.]

Fonte: Petição. Dados da Indústria doméstica

291. Dessa forma, apurou-se o custo total de outros custos variáveis equivalente a [CONFIDENCIAL] para o processamento dos fios de náilon 6.

5.1.1.1.1.2.6 Dos outros custos fixos

292. Os outros custos fixos foram estimados a partir do custo unitário referente à rubrica [CONFIDENCIAL] incorrido pela Rhodia nas etapas de polímero, fiação e fabricação do produto final relativas ao produto mais produzido no Brasil. Em seguida, os custos unitários foram multiplicados pelo coeficiente técnico referente a cada etapa produtiva, considerando a estrutura de custo da Rhodia para o produto em questão. Por fim, os valores unitários em reais por tonelada foram convertidos em dólares estadunidenses pela taxa de câmbio média de P5 disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O quadro a seguir demonstra o cálculo dos custos relativos aos outros insumos:

Outros Custos Fixos na Coreia do Sul
[CONFIDENCIAL]

	Etapa Polímero	Etapa Produto Intermediário (POV)	Etapa Final	Total
Outros Custos Fixos - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Coefficiente Técnico (t/t de produto final)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Outros Custos Fixos - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Câmbio - R\$/US\$				4,95
Outros Custos Fixos - US\$/t				[CONF.]

Fonte: Petição. Dados da Indústria doméstica

